

=

## **TRANSFUSÃO DE HEMODERIVADOS EM MENOR NÃO CONSCIENTIZADO TESTEMUNHA DE JEOVA**

**Thiago Ribeiro Lopes**

Uni ABC - Universidade do Grande ABC, Santo André - São Paulo

Profa. Dra. Tereza Rodrigues Vieira (Orientador)

Uni ABC - Universidade do Grande ABC, Santo André - São Paulo

Este tema é de elevada importância, sobretudo por ressaltar as bases da bioética, principalmente por apresentar argumentações e justificativas relacionadas aos princípios da beneficência e da autonomia, os quais são alicerçados em princípios e valores morais proporcionados pela "pedra angular da sociedade", a família. Cabe enfatizar que as Testemunhas de Jeová, segundo a Sociedade Torre de Vigia (órgão regente de tal grupo religioso) expressa claramente a atitude de não receber transfusão de nenhum tipo de hemoderivados, havendo portanto uma atenção "redobrada" junto a jurisprudência (Torre de Vigia) para que haja o cumprimento do que se diz respeito a tal autonomia. Todavia, os juramentos entoados pelos profissionais da saúde (em específico o médico e o enfermeiro), também primam à autonomia do cliente, mas o "compromisso" primaz de tudo o que é dito é para com a vida do mesmo (prestar socorro). Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é conduzir o profissional da saúde, a refletir sobre o procedimento a ser efetivado, levando em conta o senso crítico referente à "autonomia do cliente" expressa por seus tutores (pais ou representantes legais, por ser considerado "menor incapaz") e o dever para com a vida exigida por Lei decorrente da profissão exercida. A metodologia aplicada é regida pela bioética tendo como parâmetros princípios demonstrados na Constituição, Códigos e Leis, bem como princípios e valores morais de cada um. O resultado de toda esta exposição tende a fundar uma ação "alinhavada holisticamente" em um "menor incapaz" (sem autonomia) no momento em que a não atuação de determinado procedimento pode conduzi-lo ao óbito. Enfim, como disse AZEVEDO (2002): "Para superar preconceitos é preciso, antes, pô-lo em evidência [...]".

[yacovcutu@hotmail.com](mailto:yacovcutu@hotmail.com); [terezavieira@uol.com.br](mailto:terezavieira@uol.com.br)

## **IMAGENS DO CORPO E OS ESTEREÓTIPOS IDEAIS CONTEMPORÂNEOS**

**Thiago Pelegrini**

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Prof. ms. Nelsom Nardo Junior (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

A exacerbação da cultura corporal fundada na magreza excessiva e no estereótipo do corpo perfeito vem acarretando inúmeros distúrbios psicofísicos. Sintomas visíveis no contexto atual podem ser descritos pelo aumento exagerado do número de cirurgias plásticas com fins estéticos e por doenças graves como a anorexia, a bulimia e os distúrbios compulsivos ligados à auto-imagem. Nesse sentido, a presente comunicação de pesquisa visa propor uma reflexão ética sobre a necessidade de modificação da aceção de corpo contemporânea que tem sido massificada entre os segmentos sociais, especialmente entre as camadas populares. Para tanto, o projeto de pesquisa "Imagens do corpo e os estereótipos ideais contemporâneos" utiliza consistente método de revisão bibliográfica, que lhe permite analisar as mais importantes concepções de corpo surgidas ao longo da história da civilização ocidental, bem como identificar as relações estabelecidas entre essas concepções e a aceção de corpo contemporânea. Como indicativos de conclusão, pode-se afirmar que o estudo sobre o homem e sua corporalidade, procura levantar algumas das concepções corporais pertinentes às idéias que vão desde o primitivismo até as civilizações ocidentais, consideradas pelos especialistas como decisivas para a formulação da ótica corporal que nos deparamos na contemporaneidade. Tendo em vista o estabelecimento de um vínculo perceptivo-sensorial entre o homem e o meio e considerando o corpo como o instrumento dessa interação direta com a natureza e com os meios sociais, a análise das tradições corporais, desde a antiguidade clássica até o tempo atual, possibilita a identificação da construção de fenômenos complexos, contribuintes diretos da padronização de gestos, hábitos e do processo de descorporificação dos indivíduos na atualidade.

Grupo PET - UEM

[thi\\_uem@zipmail.com.br](mailto:thi_uem@zipmail.com.br); [sec-def@uem.br](mailto:sec-def@uem.br)